

Trabalhos Científicos

Título: Tumor Do Seio Endodérmico (Tumor Do Saco Vitelino) Vaginal E Telarca Precoce Simulando Quadro De Puberdade Precoce Central

Autores: ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), SÍMIA BIANCA SOARES SABINO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), CÍNTIA ANIELE SOARES SABINO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), THYERRE CASTRO COELHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MATHEUS DA SILVEIRA MAIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANDRÉA DE CASTRO LEAL NOVAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução: O Tumor do seio endodérmico (TSE), também conhecido como tumor do saco vitelino, é um tumor maligno e raro das células germinativas que acomete usualmente as gônadas. O TSE geralmente acomete crianças menores de 3 anos de idade. Descrição do caso: Paciente feminina, 1 ano e 3 meses, com quadro de persistência do sangramento vaginal, dificuldade e dor ao evacuar. Paciente estava na vigência de tratamento com bloqueio puberal iniciado em outro centro de referência. Observou-se que aos 8 meses de idade presença de telarca e sangramento vaginal discreto. Discussão: Ao exame físico apresentava peso de 9 Kg e estatura de 81,4 cm (+1,3 dp) para um percentil 10 esperado para o alvo familiar, estágio de Tanner: mamas II e pelos pubianos I. Ressonância nuclear magnética de pelve demonstrou tumor de canal vaginal (medidas: 8,8 x 4,8 x 6,1 cm). Imunohistoquímica demonstrando tumor de seio endodérmico. Tomografia computadorizada de tórax e abdome demonstraram implantes secundários em pulmão e fígado. Exames laboratoriais com os seguintes resultados: HCG: < 2 mUI/ml, alfafetoproteína: 11.767 ng/ml, teste de LHRH sem resposta puberal (LH permaneceu inalterado em 0,1 mUI/ml e FSH variou de 2,17 a 2,44 mUI/ml). Diante dos resultados, conclui-se que a paciente apresentava tumor de seio endodérmico metastático e telarca precoce. O tratamento quimioterápico não obteve sucesso. Conclusão: Apesar de ser a primeira descrição da associação de telarca precoce com o TSE vaginal simulando quadro de puberdade precoce central, torna-se importante sua suspeita principalmente se houver a presença de sangramento vaginal em menores de 3 anos. O atraso no diagnóstico pode tornar o prognóstico e a sobrevida desfavorável nestes pacientes.